PRONUNCIAMENTOS DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a sessão desta tarde, da 20ª Legislatura.

Há sobre a Mesa a Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE**.

Boa tarde a todas e todos.

Sr. presidente, encontra-se sobre a Mesa o Ofício nº 52/2025, assinado pelo secretário de governo Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Encerrado o Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Palhinha.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Felipe Santana, Marcelle Moraes, Sílvio Humberto e Aladilce. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Peço aos vereadores que fiquem de pé, em posição correspondente, para que seja promulgada a Resolução nº 3.511/2025. Promulgada.

Tribuna Popular, pelo tempo de até dez minutos. Coletivo Unidos pela Biomedicina, Sr. Diogo José Sousa Santos. Assunto inerente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DIOGO JOSÉ SOUSA SANTOS (COLETIVO UNIDOS PELA BIOMEDICINA)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas.

Quero agradecer à Mesa, agradecer a oportunidade ao prof. Hamilton Assis e também agradecer ao entusiasta do nosso projeto, o vereador Sílvio Humberto.

Eu estou aqui pela terceira oportunidade. Estive aqui em setembro e novembro do ano passado e, neste momento, estou aqui para reiterar um tema de um projeto de intenção que, inclusive, já foi aprovado aqui.

Eu sou biomédico há 13 anos e faço parte dos 46 anos de idade da profissão de Biomedicina aqui no país. Dentre outras coisas, na minha primeira oportunidade aqui, para quem não estava aqui ano passado, reitero o que é que faz um biomédico e o que faz uma biomédica. Vou citar aqui alguns exemplos, na prática, do que fazemos no dia a dia da saúde daqui do município, do estado e do país.

Caso um dos senhores e das senhoras tenha feito exames de análises clínicas, como exame de sangue, muito provavelmente estes exames foram laudados e processados por biomédico ou biomédica. Caso os senhores e senhoras tenham realizado algum exame de imagem, como o de ressonância magnética, foi realizado por um biomédico ou uma biomédica. Caso os senhores tenham feito acupuntura, também foi realizado por uma biomédica ou um biomédico. Caso os senhores ou senhoras tenham realizado algum procedimento de estética, foi realizado, com certeza, muito

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

provavelmente, por um biomédico ou por uma biomédica. Também dentro da biologia molecular, os principais diagnósticos realizados pela Covid foram realizados por um biomédico ou por uma biomédica.

Falando nesse profissional, um desses profissionais notáveis, que inclusive já recebeu uma Comenda Maria Quitéria aqui, foi nada mais, nada menos que Jaqueline Góes. Ela é biomédica, inclusive foi minha colega de faculdade e, dentre outras coisas, foi quem encabeçou a pesquisa e o mapeamento do genoma de uma das variantes da Covid aqui no país. Não só! Cito também outro colega, Henrique Dias, que está, agora, na Holanda, encabeçando uma pesquisa para a cura do câncer.

Então, a Biomedicina já está na saúde há muito tempo, porém não estamos no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do município de Salvador. Hoje, se o colega Henrique Dias ou se a colega Jaqueline Góes, se tivesse um concurso aberto nesta semana, eles não poderiam fazer esse concurso, porque não tem o cargo de biomédico no Plano de Cargos e Carreiras do município de Salvador. Porém, no Hospital Municipal de Salvador, no Laboratório de Análises Clínicas do hospital, todos os analistas clínicos que atuam lá, de maneira terceirizada, todos são biomédicos e biomédicas. Porém, esses colegas, se precisassem fazer um concurso, como ocorreu ano passado, eles não poderiam participar do pleito.

Além disso, nas Unidades de Pronto Atendimento aqui da cidade, eu arrisco dizer que todas as UPAs que tem laboratório, muito provavelmente, ou é gerido ou tem na sua operação um biomédico ou uma biomédica.

Então, são 46 anos que a Biomedicina já está aqui no país, e aqui em Salvador já tem diversos profissionais atuando aqui pelo serviço público de maneira indireta. Porém, não tem um plano de cargos e carreiras para o município. Neste ano, graças ao vereador Sílvio Humberto, na redação ele elaborou um projeto de intenção, que foi aprovado no dia 2 de abril de 2025, o Projeto de Indicação nº 79, que versa sobre a criação do cargo de biomédico no plano de cargos e carreiras do município.

Então, eu estou aqui para pedir à vereança que sensibilize a Prefeitura no sentido de criar, não só reconhecer, mas também entender a importância desse profissional. E vocês podem estar se perguntando "Tá, Diogo, boa parte das UPAs e o hospital está terceirizado, mas onde é que o biomédico poderia atuar?". Laboratório Central do município.

Para vocês terem ideia, o Laboratório Central do município teve uma importância na vigilância epidemiológica no que tange à descoberta do zika vírus. Imagine uma profissional como Jaqueline Góes atuando na pesquisa e no fomento da Vigilância Sanitária e Epidemiológica aqui do estado, aqui do município. Então, seria de engrandecimento ímpar, não só reconhecer, mas

também fazer com que a saúde do município de Salvador ganhe um patamar de profissionais que já vem atuando há muito tempo. Inclusive, até fazer uma correção, colega, que tinha dito que era Projeto de Indicação nº 78, mas é o nº 79/2025.

Portanto, desde o ano passado para cá, houve um aumento da representação. Não é à toa que antes eu participava de um coletivo e agora estou como presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Biomedicina do estado da Bahia. Faço parte também — todos fundados neste ano — da Associação de Biomédicos do estado da Bahia. Todos estamos aí em prol da Biomedicina. Do ano passado para cá, também recebemos apoio.

E aí quero reiterar aqui o apoio, não só dos que deram o seu nome para apoiar esse projeto, como agora dos que estão me ouvindo pela primeira vez. Mas, quero citar aqui o vereador Duda Sanches, que já atuou e já ajudou a Biomedicina no passado. Quero citar aqui o vereador Randerson, a vereadora Marta Rodrigues, a vereadora Aladilce, a vereadora Débora Santana e, mais uma vez, o vereador professor Hamilton Assis, que está me dando essa oportunidade de demonstrar a importância da Biomedicina aqui no município de Salvador. O vereador Silvio Humberto. Todos que apoiaram, peço o apoio novamente, para que a gente transforme esse projeto de intenção em um projeto de lei, e que assim a gente consiga finalmente — de novo — não só reconhecer o trabalho dos profissionais de Biomedicina, mas

também colocar esses profissionais na linha de frente, como estatutários do município de Salvador. Entendendo que — de novo, reitero — um equipamento como Laboratório Central do município teria um ganho imenso com a entrada desses profissionais. Não só o Laboratório Central, mas como a Vigilância Sanitária, que também é uma área que também podemos atuar.

Então, quero pedir que sensibilize a Prefeitura nesse sentido, desse Projeto de Indicação nº 79/2025, que já foi aprovado aqui e que seja transformado em projeto de lei, para que a gente se torne um profissional regulamentado no Plano de Cargos e Carreiras do município de Salvador.

Então, mais uma vez, agradeço a todos e todas aqui presentes; e agradeço à Mesa. Uma boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Doutor Diogo José, muito obrigado.

Para falar em nome da Associação dos Mototaxistas, Sr. Jorge Maurício Santana Mesquita, como representante, para assunto inerente ao setor, pelo tempo de até dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JORGE MAURÍCIO SANTANA MESQUITA (ASSOCIAÇÃO DOS MOTOTAXISTAS)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos, Sras. e Srs. vereadores de Salvador, Sr. presidente. É com muita gratidão que estamos aqui para reivindicar algumas coisas que foram esquecidas para os mototaxistas regulamentados de Salvador. Eu queria neste momento agradecer ao vereador Randerson Leal, que tanto vem contribuindo para a nossa segurança no trânsito, e ao nosso vereador da Comissão de Transporte, Helio Ferreira, que vem também nos dando apoio.

Dizer que os mototaxistas estiveram aqui pela primeira vez em 2016, e esta Casa atendeu uma ansiedade da categoria, que foi o projeto que autorizava os trabalhadores a trabalhar no município. Só que, de 2016 para cá, só foram maus-tratos à categoria, maus-tratos aos trabalhadores.

Em 2017 tivemos os primeiros mototaxistas na rua, 700 mototaxistas. Já em 2018, cerca de metade da categoria estava fora, porque os seus veículos não atendiam mais as exigências da Prefeitura. Agora, no último dia 2 de julho, a Semob colocou no seu Diário Oficial a convocação para os mototaxistas, obrigando os mototaxistas a passar por essas vistorias, quando os mototaxistas não tinham condições financeiras de substituí-los.

E aí a Semob entrou no processo de cassação de 1.286 mototaxistas. 1.286 trabalhadores estavam naquele momento impedidos de exercer sua profissão, sendo uma categoria que é mais qualificada, mais preparada e padronizada. Todos conhecem quem são os mototaxistas regulamentados.

A Semob tomou essa decisão por questões direcionadas de alguns vereadores. Agora a Câmara de Vereadores colocou para dez anos novamente os veículos, sendo que só atende a necessidade de 700 mototaxistas. 400 mototaxistas não podem fazer a renovação do seu alvará, porque eles não tiveram nenhum tipo de financiamento, nenhum tipo de apoio financeiro para substituir o seu veículo.

Então, gastaram aqui, a Semob, com módulos de conforto ou quiosque para mototáxi, de R$ 9 milhões, sem discutir com a categoria qual é a real necessidade da categoria.

Na pandemia, os mototaxistas estavam na rua trabalhando, levando doença para dentro de casa, mas tinha que levar o pão de cada dia, tinha que chegar e fazer aquilo, porque a população estava dentro de casa e não podia sair. A Semob chegou e exigiu, tomou a documentação dos mototaxistas em troca das cestas básicas. Tanto que ficaram 3.500 cestas básicas sem os mototaxistas pegarem, porque a Semob restringiu o documento da categoria.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então aqui, Sras. e Srs. vereadores, eu queria pedir que os senhores olhassem para os mototaxistas com mais carinho, os regulamentados. Os mototaxistas estão sofrendo desde 2017. Muitas das coisas que estão falando aqui, Sr. presidente, é pura falácia. O povo está aí sofrendo na rua. A tendência disso é o que? Nós temos dez anos de regulamentação, praticamente, e metade da frota não foram preenchidos os pré-requisitos. E só tem 200 mototaxistas aptos hoje a trabalhar em Salvador. Vão entrar mais 700 agora porque os senhores tiveram a sensibilidade de colocar para dez anos de novo, mas mesmo assim vão ficar 400 pais de família e mães de família fora do sistema.

Então nós estamos aqui pedindo aos Srs. vereadores que vêm tratando com seriedade a nossa cidade, que tenham mais carinho com os mototaxistas regulamentados, porque a Prefeitura não deu R$ 0,50 a ninguém, tudo saiu do bolso do mototaxista. Quem gastou menos do mototaxista foi R$ 2 mil a R$ 2,5 mil. Teve gente que vendeu suas casas, teve gente que pediu dinheiro na mão de terceiros para regulamentar. Nós queríamos ter o mesmo direito dos táxis, e muitas vezes este direito nem na gestão é atendido, porque muitas vezes aqui no Centro Histórico o mototaxista regular não pode passar. Onde o táxi passa, os agentes de trânsito barram o mototaxista.

Então, são coisas sensíveis que a gente pode se debruçar sobre a categoria, pode tratar sobre a categoria que, cada dia que passa, está se degradando mais.

Nós passamos por uma pandemia, não tivemos condições financeiras, agora vai ter a obrigação de novo da gente fazer as vistorias, e como é que vai ficar? Vai sair do bolso do trabalhador de novo? De onde não tem? Os táxis têm o incentivo, tem o financiamento dele, a empresa de ônibus teve seus perdões. Agora a Câmara de Vereadores conseguiu uma verba de R$ 95 milhões para as empresas de ônibus. E a gente vai ficar como? O que é que pode ser feito pelo mototaxista? E estou falando do mototaxista regulamentado.

E aqui também queria chamar a atenção para todas as regulamentações que estão vindo por aí, regulamentação do motofrete, regulamentação do aplicativo, para que a gente fique atento para não dar uma carta branca à Prefeitura e a Prefeitura fazer o que quiser com os trabalhadores.

Então é assim. Agradeço a oportunidade e que Deus abençoe a cada um de vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Sr. Jorge Maurício.

Os mototaxistas que cumprem um papel importante no apoio à mobilidade urbana da Cidade de Salvador, são indispensáveis à mobilidade desta cidade, não só pela agilidade, mas depois da regulamentação, por toda a segurança que oferece aos usuários. Então, vossa senhoria tem a sua fala acolhida por esta Casa.

Para comentar, Felipe Santana, Hamilton Assis, Helio Ferreira e Randerson Leal.

Para comentar, vereador Felipe Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, Boa tarde, colegas vereadoras, vereadores, pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, TV e Rádio Câmara.

É um momento de muita atenção para esta categoria dos biomédicos. Então, parabenizo Diogo Santos, que sempre busca pautar e busca a visibilidade necessária para esta categoria tão importante que é a Biomedicina na nossa área da saúde.

É importante salientar que o Ministério Público da Bahia já entrou em contato com secretarias municipais, com secretarias

estaduais, com a necessidade de reconhecer a profissão da Biomedicina nos concursos públicos e nos Redas.

Então, é uma categoria que faz a diferença na vida das pessoas, é uma categoria que é muito responsável em várias áreas da saúde, não só da imagem, mas também das áreas clínicas. É uma categoria que o poder público ainda não tomou as iniciativas necessárias de valorização e reconhecimento dos profissionais.

Como é que tem concurso na área da saúde, tem que se ter biomédico e não se abre editais e não se abre vagas para os biomédicos? E não só nos concursos públicos, mas também nos Redas, nos meios de contratação. A Bahia forma vários médicos, vários biomédicos nas nossas universidades, e eles também têm dificuldade em estágio. O nosso mandato vem recebendo pedidos de estágio. E por que não o poder público e esta Casa dar as mãos, juntamente com os biomédicos? Porque os mais beneficiados serão todos os nossos cidadãos.

Então, o meu registro hoje é sobre os biomédicos. Podem contar com o nosso mandato para fazer a diferença na vida de toda a sociedade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Muito obrigado, vereador Felipe Santana.

Para comentar, o vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde meus, colegas vereadores e vereadoras aqui presentes, ao público aqui que nos assiste pela TV Câmara, aos mototaxistas. Gostaria de saudar, também, as suas lideranças, a sua liderança que esteve aqui reivindicando e fazendo uma luta justa.

É notório a gente olhar para vocês e perceber que a grande maioria são homens negros da nossa periferia, da nossa cidade, que buscam, de forma digna, trabalhar para dar conta da sua família, levar o pão para casa. Acho que está na hora de nós começarmos a pensar essa cidade como um todo, porque uma grande parte dos trabalhadores dessa cidade está no trabalho precário, está no trabalho informal, está no trabalho que tem causado, inclusive, um conjunto de dificuldades para esses trabalhadores, e o poder público precisa se manifestar sobre isso.

Dá-se dinheiro para financiamento de transporte coletivo, compra de ônibus, subsídio de passagem, mas um serviço que tem se mostrado eficiente e importante para a nossa cidade não tem se tomado atenção.

Portanto, contem com o nosso apoio, aqui, para celebrar essa causa de vocês, porque tenho parentes que são mototaxistas e trabalham, também, com aplicativos, e sei sobre as dificuldades que eles enfrentam.

Da mesma forma, quero saudar, aqui, o companheiro Diogo José Sousa, presidente aqui, representando os biomédicos. Nós, inclusive, temos acompanhado e nos solidarizado com esses companheiros, porque o que está em disputa aqui, Diogo, não é só esse descaso, aparentemente imediato, com esses profissionais. Está em disputa, aqui, uma perspectiva de serviço público.

Você deixou, nas entrelinhas das suas palavras, de que existem biomédicos contratados, mas através de empresas terceirizadas. O que significa dizer que se privilegia a relação da terceirização do serviço de saúde no nosso município, em detrimento da contratação via serviço público. Esse é o grande problema que a gente precisa enfrentar.

As empresas terceirizadas não estão interessadas em aprofundar pesquisas, estabelecer relações de compromisso com a saúde do nosso povo. Elas estão muito mais interessadas em ganhar dinheiro, objetivamente, e precarizar esses trabalhadores, que provavelmente ganham menos do que se estivessem contratados via serviço público e trabalhando efetivamente. Esse é o debate que nós precisamos fazer. Da mesma forma, acontece

no governo do estado. O governo do estado age da mesma forma. Quando não terceiriza, ele faz a "pejotização". Essa que é a grande questão que está colocada.

Então, há um descaso completo dos governos nas diversas esferas, que têm precarizado o serviço público, que têm apostado, agora, na Reforma Administrativa para acabar com a estabilidade dos servidores, para dar fim ao concurso público e criar uma terceira categoria de servidores públicos, que provavelmente nascerão sem direito algum ou com direitos precarizados, Sr. presidente.

Portanto, o debate sobre a Reforma Administrativa é um debate urgente e emergente. Nós estamos aqui propondo que essa Câmara, também, faça esse debate para a gente entender a importância desses trabalhadores do serviço público para oferecer serviço público de qualidade para a nossa população na área de saúde, educação e todas as outras áreas necessárias para atender aos interesses efetivos da realização dos direitos dessas populações.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, Sr. presidente.

Na verdade, a minha Comunicação Inadiável é uma comunicação de utilidade pública. Falar para mais de 177 mil brasileiros que receberam auxílio emergencial do governo Bolsonaro durante a pandemia, o sofrido povo brasileiro, que agora vai ter que devolver ao governo Lula quase R$ 500 milhões. Então, você que recebeu esse auxílio emergencial do governo Bolsonaro vai ter que devolver agora.

Mas é muito fácil. A comunicação é de que você tem que abrir um aplicativo do Gov. Vai estar lá como você vai devolver, o boleto que você vai pagar, as parcelas que não podem passar menores do que R$ 50,00. Você pode entrar, também, pelo *site* do MDS, que se chama Ministério do Desenvolvimento Social, mas que vai puxar o dinheiro do povo brasileiro.

Então, a última comunicação é: você, que votou no PT, se for para chorar, é no pé do caboclo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos e a todas.

Vereador Helio Ferreira, para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas presentes e a todos que nos assistem pelas TV Câmara e redes sociais. Saudar aqui Diogo, que trouxe aqui um tema importante. Quero solidarizar-me também com a causa dos biomédicos. Pode contar com este nosso mandato aqui, Diogo, nessa luta importante, para a função dessa categoria na nossa Cidade do Salvador.

Quero saudar todos os meus amigos mototaxistas, na pessoa de Jorge, companheiros que vêm travando uma luta incansável de melhoria, de reconhecimento na Cidade do

Salvador, que dá a sua contribuição, mas que precisa de incentivos para sobreviver, digamos assim. O que Jorge relata aqui, eu, que convivo com esses companheiros, vejo a necessidade do dia a dia. Se a gente não tomar medidas que protejam essa parte dos mototaxistas, na Cidade do Salvador, você vai empurrando a categoria para a clandestinidade. É o que acontece: você regulamenta esse setor e não dá as condições, como Jorge colocou.

Então, se você tem subsídio para os outros modais, para o complementar, para o ônibus, então por que não se discutir também o subsídio para os taxistas, esse incentivo aos taxistas? Se vai comprar mais de 300 ônibus, para o sistema do TCO e para o complementar, por que não pode comprar também uma grande quantidade de motos para os mototaxistas fazerem esses trabalhos? Por que não facilitar as políticas de Salvador para esses trabalhadores profissionais que são os mototaxistas? Então, a gente precisa.

Parabenizar também a iniciativa do vereador Randerson, que criou a faixa exclusiva na Bonocô, mas a nossa luta — e eu tenho certeza de que é a luta do vereador — é uma luta para poder ampliar as motofaixas, para evitar a questão dos acidentes. Só na Bonocô não resolve, a gente tem que ter outras vias importantes como Paralela, Subúrbio e outras mais, para que realmente os mototaxistas tenham ali a segurança de estar

trabalhando e possam estar ali tendo o direito de sair e chegar em sua casa sem nenhum arranhão e com a sua vida protegida.

Então é preciso, além dessas questões de segurança, a gente buscar também políticas públicas que protejam os mototaxistas da Cidade do Salvador.

Muito obrigado e um forte abraço.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Helio Ferreira.

Vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa. Boa tarde, meus amigos, minhas amigas, que estão nos vendo e ouvindo através da TV e Rádio Câmara. Boa tarde, meus amigos "Amarelinhos". Saudação especial a todos vocês.

Antes de mais nada, Sr. presidente, queria mandar um abraço para o nosso amigo Diogo José, que falou aqui sobre a questão da profissão do biomédico. Eu quero também colocar o

nosso mandato, como já fizemos aqui nesta Tribuna, na defesa do plano de carreira e de cargos e salários aqui, em Salvador, para esse importante segmento que cuidou da gente, lá atrás, no momento mais difícil da humanidade, na pandemia, que teve o dedo dos biomédicos para a questão da vacina, para proteger o cidadão do mundo inteiro. Então, conte com o nosso trabalho também e com o nosso mandato. Fico feliz por ter pessoas que vêm aqui, para passar essas informações tão importantes, para que a gente possa buscar cada vez mais, não só o biomédico, mas qualquer profissional que lida na área de saúde. Tenham o nosso total respeito.

Quero também registrar, Sr. presidente, a alegria e a satisfação de ter feito uma lei importante para os nossos amigos mototaxistas. Quero saudar o seu presidente, Jorge Maurício Santana. Dizer que é uma honra, Jorge, estar aqui ajudando esse segmento tão importante para a nossa sociedade, para o segmento de toda a Bahia e, em especial, de Salvador.

Nós fizemos aqui, no Plenário desta Casa, uma lei que trata não só o segmento com toda atenção, mas principalmente preserva a vida de cada um de vocês, com a "Lei da Faixa Azul", com a lei da faixa exclusiva para motociclistas, a Lei nº 9.841/2025, lei aprovada por unanimidade nesta Casa, com a ajuda incansável aqui do presidente desta Casa, o vereador Carlos Muniz, e dos 43 vereadores. Conseguimos aprovar, Jorge,

com muita luta, com muita força, mas principalmente com a união dos 43 vereadores aqui, que fizeram acontecer.

É nessa sintonia que nós vamos lutar cada vez mais para que vocês sejam regulamentados, sejam as pessoas que querem regulamentar. A gente que trabalha de forma autônoma — e eu venho do mercado informal —, a gente só quer dignidade, a gente quer levar o pão de cada dia para a nossa família, com dignidade. Não tenho dúvida nenhuma de que, com a regulamentação, com o *checklist* de toda a regulamentação, é o que vocês precisam e necessitam para que cada cidadão possa trabalhar com tranquilidade e levar o pão de cada dia. Pode contar com o nosso mandato, pode contar com a Câmara Municipal.

Nós vamos, sim, sentar aqui com os outros vereadores, com o presidente desta Casa, para que a gente possa alcançar o maior número possível de cidadão e cidadã que trabalhem em cima de uma moto aqui na nossa Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**

Nós que agradecemos, vereador Randerson Leal.

Quero chamar a atenção do líder do governo, líder da oposição e líderes partidários, para que amanhã, às 15h30min, seja realizada a Reunião de Líderes, para decidirmos juntos aqui as votações do Executivo e pautas do Legislativo. Correto, líder?

E tem a reunião das comissões amanhã, às 10h30min, a reunião das comissões em conjunto, para que sejam devolvidos os projetos do Executivo que foram feitos os pedidos de vista.

Inscrição do Pinga-Fogo agora? Estou aqui mais perdido do que cego em tiroteio.

Vereador Palhinha, por cinco minutos. Kiki, senta aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas. Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, saudar os amigos que nos visitam nesta tarde, os amigos mototaxistas, saber que sempre contaram com o nosso apoio aqui nesta Casa.

Sr. presidente, na última sexta-feira, estivemos lá em São Tomé de Paripe, junto com o vereador Kiki Bispo e junto com o meu amigo, o vereador colega de partido, Marcelinho Guimarães,

ao lado do prefeito Bruno Reis. Nós entregamos devidamente reformado o restaurante popular daquela região de São Tomé de Paripe.

Naquele instante, o nosso grande amigo, secretário que faz excelente trabalho à frente da Sempre, Junior Magalhães, foi homenageado por conseguir a marca já de mil dias à frente da Secretaria da Sempre. Ele recebeu uma placa, aplaudido pela população, aplaudido pelos servidores, aplaudido pelo líder, presidente, Kiki Bispo, que estava lá também homenageando o Júnior.

Então, parabéns, Júnior, pela revitalização do restaurante popular. O prefeito prometeu, naquele palanque, naquela ocasião, que vão ter mais dez restaurantes populares aqui para os bairros periféricos da nossa cidade. É um grande marco.

Presidente, eu apresentei aqui nesta Casa — e foi aprovado — ao governo do estado, meu amigo Bacelar, meu amigo Felipe, para que seja revitalizada a Via do Cobre. A Via do Cobre, para quem não sabe, é uma via de suma importância, que está sediada no bairro de Ilha Amarela. Essa via de apenas 1 km ligará o Subúrbio Ferroviário, os mais de 15 bairros, à Rodoviária nova. Foi aprovado alguns anos atrás.

Eu estive no café da manhã com o governador Jerônimo, apresentei pessoalmente essa reivindicação e, mais uma vez eu faço o registro aqui na Tribuna da Câmara, há necessidade —

porque eu estou acompanhando pela imprensa —, já visitei mês passado o estado da obra da Rodoviária e me parece que inaugura já o mês que vem. Acho que é um grande legado que o governo precisa deixar para a população do Subúrbio, aquela ligação, a Via do Cobre, em que você vai sair atrás do ex-mercado, Atacadão Makro. Já sai de frente para a Rodoviária, Aurelino.

Então, ao invés de você percorrer 1h30mim ou 2h até a Rodoviária nova, quem mora na ponta do Subúrbio vai adentrar no bairro de Ilha Amarela e, em cinco minutos, você já estará do outro lado, em frente à Rodoviária nova.

Eu, se eu estivesse deputado estadual, estaria levantando essa bandeira na Assembleia Legislativa, porque o Subúrbio é muito gostoso, o Subúrbio é muito lindo, é muito belo. Quando chega a época de campanha, todo mundo invade o Subúrbio, mas solução que é boa ninguém leva. E eu tenho apresentado soluções. O nosso povo precisa saber votar em quem representa com dignidade os seus anseios.

Então, se faz necessária essa ligação, o governo do estado, através da Conder, liberar a Via do Cobre até a Rodoviária nova.

Por fim, Sr. presidente, apresentei também, meu amigo Ivan Luiz, do Repórter Hoje, você conhece essa luta de muitos anos. A ligação Plataforma-Ribeira. Nós temos aqui na Cidade do Salvador uma das melhores culinárias, que é do Subúrbio

Ferroviário de Salvador. Nós precisamos ligar a Península Itapagipana até o Subúrbio. Nós precisamos levar um mercado, em proporção menor, um Mercado Modelo para aquela região de Plataforma. Estudantes de Plataforma, do Subúrbio, pegam barco no dia de hoje para estudar na Cidade Baixa. Isso é inconcebível e inaceitável! A ligação também, Plataforma-Ribeira, 980 metros. Pode pesquisar no Google que você vai ver. E a gente não vê uma Assembleia Legislativa se movimentar para dar dignidade ao povo do Subúrbio. Subúrbio é muito bom, não é Ivan? Para buscar os votos, beliscar e cair fora.

Eu estou lá há 44 anos. Já vi seis fábricas fecharem de lá para cá. Nenhuma foi aberta! Mas, quando chega a época de campanha, a menina dos olhos de ouro é o Subúrbio Ferroviário. O nosso povo precisa saber votar, precisa escolher. Essa ligação, Plataforma-Ribeira, é o crescimento do vetor econômico do Subúrbio e da Cidade Baixa.

Quantas pessoas passeiam de escuna, de barco na Baía de Todos-os-Santos. E vai encostar onde? Lá no Subúrbio. Uma moqueca boa, barata, Só Moqueca, Cabana do Camarão.

Eu vejo os motoboys rodando na Pituba, no Aquarius, Costa Azul, Praia do Flamengo, e está lá “Só Moqueca”. As pessoas pagam motoboy para poder levar a moqueca nas suas áreas nobres. Então nada mais justo do que o governo reparar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu acompanhei quando o Lídice da Mata fez a ligação da Marina. A Marina, que todo mundo criticou, que hoje eu considero uma área dessa como a Mônaco da Bahia, de Salvador, aquela região da Marina.

Então concluindo, Sr. presidente, o que foi feito na Marina, pode ser feito, Otaciano. Eu sou advogado e administrador de empresa. Se quiser que eu mostre como, eu vou mostrar. Você pode fazer nos mesmos moldes da Marina, fazer os tubulões para renovar as águas e você não vai matar nenhum meio ambiente.

Então é política de boa vontade: quando se quer, faz. Nós precisamos botar essa Assembleia Legislativa para trabalhar e defender o povo do Subúrbio.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder da oposição, quem falará pela oposição? Quem? Quem vai falar primeiro? Então você, por cinco minutos, Randerson Leal. E Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Já saudei todo mundo. Queria, antes de mais nada, agradecer mais uma vez a Jorge Maurício e todos os componentes de mototáxi, os amarelinhos, os famosos amarelinhos. E nós que temos a relação há mais de dez anos ali na região de Cosme de Farias, fomos um dos primeiros políticos a apoiar o trabalho de vocês, a regulamentação. E mesmo sem estar no mandato de vereador, já estávamos lá trabalhando ao lado de vocês. E, com o mandato de vereador, estamos aqui provando que o que a gente falava antes, nós estamos aqui defendendo. Defendendo o cidadão e defendendo a cidadã que quer trabalhar com dignidade. O segmento de mototáxi, que tem crescido muito, tem tido, sim, a atuação do vereador Randerson Leal, tem tido o cuidado, o carinho, o respeito, acima de tudo, com projetos nesta Casa, Sr. presidente.

Mas, mais do que nunca, mais uma vez, um projeto, talvez, nos últimos cinco anos, um projeto tão importante oriundo desta Casa, de um vereador, vereador Palhinha, oriundo desta Casa, aprovado por unanimidade, que é o projeto de lei, que virou lei, a Lei nº 9.841 que institui a faixa exclusiva para motociclistas na Bonocô, na Avenida Mário Leal Ferreira.

E aí algumas pessoas me perguntam, Sr. Palhinha. Verdade que Palhinha apresentou um pouquinho lá atrás, mas conseguimos a aprovação agora em 2024, também com a anuência aqui do vereador Palhinha, de todos os vereadores,

como já falei aqui, do líder da situação, o vereador Kiki Bispo, que abraçou o projeto e pediu voto aos seus correligionários, aos seus companheiros de bancada também, assim como a vereadora Aladilce e o presidente desta Casa, o vereador Carlos Muniz. Então, foi uma união de forças para ajudar este segmento tão importante, que é o segmento de mototaxistas, é o segmento que leva vidas, que leva produtos, tão importante para o desenvolvimento econômico de nossa cidade, da nossa querida e amada Salvador.

E para comprovar, meu amigo Jorge e demais companheiros e companheira mototaxista, nós estamos trabalhando para ajudar cada vez mais, para dar dignidade a vocês, para que vocês possam trabalhar com conforto, com qualidade e sempre com segurança.

Além da Faixa Azul, nós entramos aqui com um projeto de lei para punir os agressores de forma administrativa, punir os agressores de motoboys, motoentregadores, mototaxistas, na função do seu exercício. A gente vê muito, muita gente aí agredindo de forma verbal e até física esses profissionais que trabalham diuturnamente, que trabalham de forma diuturna, de segunda a domingo, de manhã, de tarde, de noite, debaixo de sol, de chuva, que leva alimentação, que leva os produtos, que trabalha com dignidade, que tem que ser respeitado por cada cidadão e cada cidadã soteropolitano.

E apresentamos este Projeto de Lei nº 263/2025, que pune, de uma vez por todas, de forma administrativa, aplicando multa para quem agredir de forma verbal ou física os motoentregadores e os mototaxistas na função do seu exercício.

Então, isso prova que o vereador Randerson Leal está trabalhando para preservar cada vez mais os mototaxistas, assim como aprovamos, senhoras e senhores, na quarta-feira retrasada, aqui no Plenário desta Casa, o projeto de indicação para colocar a tacha refletiva, chamada "Olho de Gato", na Avenida Mário Leal Ferreira, Avenida Bonocô. Porque muitos de vocês vieram até mim reclamar que quando é à noite, principalmente quando chove, é muito difícil a visualização da motofaixa, da Faixa Azul.

Então, mais uma vez, um projeto de indicação de nossa autoria foi aprovado nesta Casa. Agora, claro, esperamos que a Prefeitura Municipal possa concretizar. Inclusive, já estive com o superintendente da Transalvador. Diga-se de passagem, o Diego Brito, que tem atendido ao vereador Randerson Leal e a Câmara Municipal, tem feito também seu papel importante para a preservação e ajuda neste projeto tão importante que é a Faixa Azul.

E para exemplificar, alguns de vocês que me perguntaram "mas vai ter em outras avenidas?". Aproveitar a imprensa aqui, mais uma vez: vai ter, sim, nas outras avenidas de Salvador. Inclusive, estive em julho deste ano, lá em Brasília, junto ao

secretário nacional de Trânsito, vereador Carlos Muniz, presidente desta Casa, fui lá pedir para que seja ampliado. Por quê? É lei aqui em Salvador, lei que já está sancionada, só que para implantar a faixa exclusiva, precisamos da autorização do Senatran, que é o órgão nacional que cuida do trânsito das cidades. Então, o Sr. Adrualdo de Lima, presidente do Senatran, me garantiu que em breve vai vir em Salvador e vai autorizar a ampliação da motofaixa nas outras avenidas. Claro, estamos lá trabalhando. Ele pediu os números da Transalvador, a Transalvador, de forma tranquila, enviou os dados, que em seis meses de implantação, conseguimos reduzir em 60% o número de acidentes na Bonocô e 37% em toda Salvador.

Então, espero aqui anunciar na Tribuna desta Casa, em breve, a ampliação da motofaixa. Mais uma vez: precisamos da autorização do Senatran para que a Transalvador possa lá instalar a Faixa Azul, a motofaixa, para vocês trabalharem com dignidade e com segurança para preservar a vida de todos vocês.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Randerson Leal.

Vereador Téo Senna, por cinco minutos

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, pessoal da Amarelinha, que está de parabéns pela iniciativa. Parabéns pelo pronunciamento. A gente continua lutando nessa luta.

Subo, hoje, a esta Tribuna, tomado por um sentimento de indignação e preocupação com o que está acontecendo na nossa cidade e em todo estado da Bahia. Nos últimos dias, mais uma vez, Salvador foi palco de violência desenfreada. Criminosos atacaram ônibus de transporte púbico no Itaigara e no Vale da Pedrinhas, deixando a população aterrorizada e gerando prejuízos incalculáveis para os cofres públicos.

Estes ataques não são isolados. São sintomas claros do descontrole do governo do estado na área de segurança pública. São 20 anos de desgoverno, de descomando, que realmente deixa. A escalada de violência comprova o caos que se instalou na Bahia. Hoje, ninguém está seguro, nem na capital e nem no interior. Está de prova o que nós vimos, aqui, em Cachoeira, a invasão de traficantes e os tiros no meio de uma cidade histórica, que é Cachoeira.

E o pior é o governo de Jerônimo Rodrigues, que mantém o silencio ensurdecedor diante desta barbárie. Um silêncio que ofende as famílias, os trabalhadores e os cidadãos que vivem com

medo de sair de casa. Cada ônibus queimado, cada coletivo apedrejado, representa não apenas o terror imposto ao povo, mas também um rombo aos cofres públicos.

Em 2024, foram nove ônibus incendiados, com prejuízo de R$ 9 milhões. Quem paga esta conta? É o cidadão soteropolitano, que fica sem transporte, sem segurança e ainda vê recursos, que poderiam ser usados em saúde, em educação, em assistência social, serem desviados para reparar os danos causados pela criminalidade.

Neste final de semana, os moradores que circulavam pela Ceasinha, no Rio Vermelho, viveram momentos de pânico, após criminosos atirarem pedras em ônibus. O medo se espalha, as ruas estão tomadas pela insegurança em cada bairro, em cada instante. A cada dia renovam-se os bairros e as dificuldades continuam fortalecendo-se, cada vez mais.

Como se não bastasse o aumento da criminalidade, somos confrontados com episódios de extrema gravidade, que revelam falhas profundas, também da força de segurança do estado. Refiro-me à morte do jovem Caíque dos Santos Reis, de apenas 16 anos, durante uma ação policial em São Marcos, aqui no Coroado. Caíque era estudante, barbeiro, e começaria um novo emprego no dia em que foi sepultado. Foi aluno do Colégio Maria Amélia Santos, no Coroado, onde ensinei 25 anos. Sua morte atinge, em cheio, toda comunidade escolar e todos que o

conheceram, porque foi, também, aluno da Creche Eduardo Freitas, dentro do Coroado.

Segundo o relato da própria mãe e de moradores, Caíque não tinha qualquer envolvimento com a criminalidade. Foi abordado, obedeceu às ordens e ainda assim foi alvejado. Um menino cheio de sonhos, vitima de tragédia, que escancara a falta de comando e da sensibilidade humana dentro da estrutura da segurança publica baiana.

Não há justificativa para tamanha brutalidade. Não há discurso politico que apague a dor de uma mãe que perdeu um filho de forma covarde. A vida de Caíque não pode ser mais uma estatística. O que estamos vendo é um colapso da política de segurança pública. A falta de comando é evidente. Falta gestão, falta integração, falta compromisso com o povo baiano.

Enquanto o governo estadual gasta milhões em propaganda, tentando maquiar a realidade, o cidadão vive acuado, refém do medo, refém da omissão. É lamentável ver um governador que se cala diante de tamanha violência. Defendo uma segurança pública de verdade, que proteja a população, que valorize os profissionais e respeite a vida. A Bahia precisa de um governo que tenha coragem de enfrentar o crime e não de um governo que fuja da responsabilidade.

Que Deus conforte a família de Caíque e a todas as vítimas da violência que assola o nosso estado.

É importante que a gente venha acompanhando cada notícia dessa brutalidade, do avanço do traficante em bairro de Salvador e em cada lugar. Hoje, o tráfico interferindo, inclusive, no processo eleitoral. Todos esses fatos vão se passando e a gente vai esquecendo de toda essa violência, mas que atinge a todos nós e em todos os momentos

E esta Casa cobra do governo do estado a postura que a Bahia merece: firmeza, transparência e compromisso com a vida. A vida das pessoas, como a do aluno Caíque, que morre de uma hora para outra. A gente nunca esperava que acontecesse, um aluno dentro do Coroado, nascido, crescido e, de repente, uma ação como essa.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Téo Senna.

Vereadora Eliete, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde à Galeria.

Estamos no mês de outubro, o Outubro Rosa. No mês de março, o Mandato Popular das Águas apresentou um projeto de indicação, criado com as mulheres das ilhas, em uma audiência pública, para tratar sobre um tema muito difícil, que é a saúde dessas mulheres, em especial as mulheres que trabalham nas águas. Esse projeto é para criar um sistema de acolhimento em tratamento de doenças graves. Porém, esse projeto foi rejeitado pela CCJ, alegando que teria gasto, mas outros projetos foram aprovados na Casa.

Então, nesse sentido, estamos falando de mulheres que estão em sofrimento. Não tem que olhar um projeto como esse, um projeto tão delicado, que envolve vidas, como gasto, e sim como investimento, para que seja experiência para outros municípios e até outros estados.

Nesse sentido, eu peço à Comissão que olhe com muito carinho esse projeto, que olhe para esse recurso com um olhar humano e se sensibilize com a pauta que é gritante, é urgente, e de muito sofrimento para essas mulheres, que precisam fazer uma travessia, dependendo de qual comunidade, de duas horas ou mais, para fazer a sua quimioterapia ou outro tratamento, e voltar novamente para a sua casa, pagando transporte de R$ 400,00, porque na Cidade do Salvador não existe transporte público para as ilhas, a mobilidade urbana não existe para essas

comunidades. Então, é importante não olhar esse projeto como um projeto que vai ter gasto na Casa, e sim de investimento.

Nesse sentido, eu queria falar de outro tema, que é o tema do reconhecimento, companheiro Palhinha, das moquecas, o reconhecimento que as moquecas, a moqueca de camarão e de siri virem patrimônio cultural das comunidades pesqueiras da Baía Kirimurê, da Baía de Todos-os-Santos.

Reconhecer a história construída por várias mãos é respeitar essa população das águas, da economia das águas, que nesta cidade não tem nenhum investimento, não tem nenhuma política para as populações da economia das águas. A moqueca é um dos pratos que o turista e a própria cidade vêm nessa expectativa.

Então, é importante que a Casa acolha também esse projeto, que olhe com sabedoria e olhe como um investimento para o município. Quem sai ganhando são os grandes empresários, que chegam e degradam e que compram pescado em outra região, porque não tem nenhum investimento para a pesca artesanal na Cidade do Salvador, na Baía Kirimurê, principalmente, esse espaço que anda em disputa pelo grande empresário. Então, nesse sentido, a Casa precisa olhar para essas populações, que são mais de 46 mil, que vivem exclusivamente da pesca e, na verdade, não tem nenhum investimento.

Nesse sentido, eu queria agradecer ao presidente por esse tempo todo que eu ultrapassei. Mas, enfim, é um pouco isso, é pensar na economia das águas, pensar em uma população que movimenta a renda deste município.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Parabéns, vereadora Eliete.

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, verificação de quórum, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. mesmo faça a contagem.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Já tinha contado, Sr. presidente, já tinha contado: 13 vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Suspendo a sessão por cinco minutos, por falta de quórum.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.